



**FILOSOFIA
E FLEXIBILIDADE
CURRICULAR**

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

A utilidade da lógica na lecionação do programa de Filosofia

FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018
Universidade de Aveiro

Organização
Associação
de Professores de Filosofia
Sociedade
Portuguesa de Filosofia

Ficha técnica:

Autor/a: Faustino Vaz

Título: A utilidade da lógica na lecionação do programa de Filosofia

Licença de utilização

Creative Commons BY-NC-ND. Atribuição + NãoComercial + SemDerivações

Orientações essenciais

- a lógica tem um papel instrumental no programa de Filosofia
- as competências adquiridas pelo estudo da lógica devem ser aplicadas com uma finalidade didática clara
- se não forem usadas com uma finalidade didática clara, é grande o risco serem entendidas como não-instrumentais
- o tratamento lógico dos conteúdos específicos do programa não substitui os textos dos filósofos

Orientações essenciais (cont.)

- a aplicação das competências lógicas deve adequar-se aos conteúdos do programa
- no tratamento de cada conteúdo específico do programa só devem ser aplicadas as competências lógicas que tiverem vantagens didáticas e dialéticas claras
- as competências lógicas que se revelarem adequadas melhoram a compreensão e a avaliação crítica das teorias e argumentos apresentados nos textos dos filósofos

Alguns exemplos

Exemplo 1

Cada pessoa beneficia de uma inviolabilidade que decorre da justiça, a qual nem sequer em benefício do bem-estar geral da sociedade como um todo poderá ser eliminada. Por esta razão, a justiça impede que a perda da liberdade para alguns seja justificada pelo facto de outros passarem a partilhar um bem maior. Não permite que os sacrifícios impostos a uns poucos sejam compensados pelo aumento das vantagens usufruídas por um maior número. Assim sendo, numa sociedade justa a igualdade de liberdades e direitos entre os cidadãos é considerada como definitiva; os direitos garantidos pela justiça não estão dependentes da negociação política ou do cálculo dos interesses sociais.

J. Rawls. *Uma Teoria da Justiça*. Lisboa: Editorial Presença, 2001, p.27.

Exemplo 1 (cont.)

Competências

Reconstituir o argumento apresentado no texto

Integrar o texto num contexto filosófico (na dialética filosófica relevante)

Conceitos operatórios

Indicador de premissa: por esta razão.

Indicador de conclusão: assim sendo.

Exemplo 1 (cont.)

Argumento reconstituído

1. A inviolabilidade de cada pessoa que decorre da justiça não poderá ser eliminada mesmo em benefício do bem-estar geral da sociedade.
2. Logo, a justiça impede que a perda de liberdade de alguns seja justificada pelo facto de outros passarem a partilhar um bem maior.
3. Logo, numa sociedade justa a igualdade de liberdade e direitos é definitiva.

Exemplo 1 (cont.)

Integração na dialética filosófica relevante (debate que opõe utilitarismo e deontologia)

- a premissa do argumento é um dos pressupostos fundamentais da teoria de Rawls; trata-se de um pressuposto deontológico que determina restrições à promoção do bem-estar geral
- o princípio da utilidade não respeita a inviolabilidade de cada pessoa
- o respeito pela inviolabilidade de cada pessoa requer princípios de justiça que garantam liberdades e direitos iguais

Exemplo 2

Poliandro Concordo inteiramente contigo [...], porque se eu não existisse, não seria capaz de duvidar.

Eudoxo Portanto, existes, e sabes que existes, e sabes isso precisamente porque duvidas.

Poliandro Tudo isso é bem verdade.

R. Descartes. *The Search for Truth*, in *The Philosophical Writings of Descartes*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984, p.410.

Competências

Identificar a estrutura argumentativa de um texto

Defender teorias por meio de exemplos

Exemplo 2 (cont.)

Conceitos operatórios

Indicador de premissa: porque (que ocorre duas vezes)

Indicador de conclusão: portanto

Dicionário: P: Eu existo.

Q: Eu duvido.

Forma de inferência válida: *modus tollens*

Estrutura argumentativa do texto (*modus tollens*)

$\neg P \rightarrow \neg Q$

Q

$\therefore P$

Exemplo 2 (cont.)

Defesa do racionalismo por meio do exemplo apresentado

- a conclusão do argumento é obtida sem haver recurso à experiência
- o conhecimento que cada um tem de que existe é obtido *a priori*
- este é um caso de conhecimento substancial

Exemplo 3

De acordo com Popper, as teorias científicas são falsificáveis e podem sê-lo num grau maior ou menor.

Consideremos as seguintes proposições simples :

P: O leite pasteurizado conserva-se durante semanas.

Q: O calor debilita os pequenos organismos.

R: A substância que azeda o leite é produzida por pequenos organismos.

Exemplo 3 (cont.)

Imaginemos que são apresentadas as seguintes teorias:

T₁: O leite pasteurizado conserva-se durante semanas.

T₂: O leite pasteurizado conserva-se durante semanas e o calor debilita os pequenos organismos.

T₃: O leite pasteurizado conserva-se durante semanas e o calor debilita os pequenos organismos e a substância que azeda o leite é produzida por pequenos organismos.

Qual destas três teorias seria a mais falsificável e, portanto, a mais interessante para a ciência?

Exemplo 3 (cont.)

Competências

Esclarecer, exemplificar e determinar implicações de teses filosóficas

Conceitos operatórios

conjunção

forma proposicional

tabela de verdade

Exemplo 3 (cont.)

Formas proposicionais das teorias apresentadas

$T_1: P$

$T_2: P \wedge Q$

$T_3: (P \wedge Q) \wedge R$

Exemplo 3 (cont.)

Tabela de verdade das teorias

P	Q	R	P	$P \wedge Q$	$(P \wedge Q) \wedge R$
V	V	V	V	V	V V
V	V	F	V	V	V F
V	F	V	V	F	F F
V	F	F	V	F	F F
F	V	V	F	F	F F
F	V	F	F	F	F F
F	F	V	F	F	F F
F	F	F	F	F	F F

Exemplo 3 (cont.)

Resultado da aplicação da tabela de verdade

- a teoria cuja forma proposicional é $(P \wedge Q) \wedge R$ é mais falsificável do que as teorias cujas formas são $P \wedge Q$ e P .
- Assim, nos casos em que as teorias «O leite pasteurizado conserva-se durante semanas e o calor debilita os pequenos organismos» e «O leite pasteurizado conserva-se durante semanas» forem falsas, a teoria «O leite pasteurizado conserva-se durante semanas e o calor debilita os pequenos organismos e a substância que azeda o leite é produzida por pequenos organismos» será também falsa.
- No entanto, é possível que esta última teoria seja falsa, mas não as outras duas teorias.

Exemplo 3 (cont.)

Ao mostrar que a teoria mais informativa é a mais falsificável e que o grau de falsificabilidade das teorias depende da informação que proporcionam, a tabela de verdade ajuda a esclarecer a tese de que as teorias científicas são falsificáveis e de que podem sê-lo num grau maior ou menor.

Exemplo 4

Dissemos que todos os argumentos relativos à existência assentam na relação de causa e efeito, que o nosso conhecimento dessa relação deriva inteiramente da experiência, e que todas as nossas conclusões experimentais assentam na suposição de que o futuro será conforme ao passado. Portanto tentar provar esta última suposição por meio de argumentos prováveis, ou argumentos relativos à existência, é evidentemente andar em círculos, tomando como estabelecido precisamente o ponto que está em discussão.

D. Hume. *Investigação sobre o Entendimento Humano*. Lisboa: IN-CM, 2002, p.51.

Exemplo 4 (cont.)

Competências

construir argumentos

identificar premissas implícitas

exemplificar teses por meio de argumentos

formular problemas filosóficos

Conceitos operatórios

falácia

falácia informal

petição de princípio

Exemplo 4 (cont.)

Argumento

premissa implícita: a natureza funciona de modo uniforme («o futuro será conforme ao passado»)

A experiência tem mostrado que objetos com as qualidades sensíveis do pão fornecem nutrição e sustento.

Logo, objetos com as qualidades sensíveis do pão irão fornecer nutrição e sustento.

A experiência tem mostrado que a natureza funciona de modo uniforme.

Logo, a natureza funciona de modo uniforme («o futuro será conforme ao passado»).

Exemplo 4 (cont.)

A construção desta petição de princípio mostra a circularidade da tentativa de justificação do princípio da uniformidade da natureza por meio de um argumento indutivo. E deixa clara a pertinência do problema filosófico de haver ou não um argumento que justifique a indução.

Considerações pedagógicas sugeridas pelos exemplos apresentados

- as operações lógicas ajudam a captar e a articular os raciocínios envolvidos nas teses e teorias, contribuindo para uma compreensão mais sólida e inteligente
- as operações lógicas promovem aprendizagens autónomas e não orientadas para a reprodução das matérias